

# DISTÚRBIOS ÁCIDO-BÁSICOS E ELETROLÍTICOS EM CÃES ATENDIDOS NO HCV-UFRGS NO ANO DE 2014

Taís Bock Nogueira  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

A manutenção do equilíbrio ácido básico e, conseqüentemente, do pH, é de fundamental importância para a homeostase, visto que a preservação da conformação proteica e as reações enzimáticas ocorrem exclusivamente dentro de uma faixa de pH específica.

A hemogasometria é uma ferramenta importante por fornecer informações sobre pH e eletrólitos e possibilitar, dessa forma, seu uso na rotina clínica.

Dos animais com distúrbio ácido-básico simples, com distúrbio ácido-básico misto e sem distúrbio ácido-básico, 93,3%, 90% e 87,5% também possuíam algum tipo de distúrbio eletrolítico, respectivamente. O distúrbio eletrolítico mais frequente foi a hipocalcemia (figura 4), sendo observada em 54,2% (13/24) dos animais sem distúrbio ácido-básico, 70% (21/30) dos animais com distúrbio simples e 77,5% (62/80) dos animais com distúrbio misto.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi determinar a incidência de desequilíbrios ácido-básicos e eletrolíticos em cães que realizaram exame de hemogasometria no HCV no ano de 2014. Objetivou-se também estabelecer a existência de correlações entre a ocorrência de distúrbios ácido-básicos e eletrolíticos.

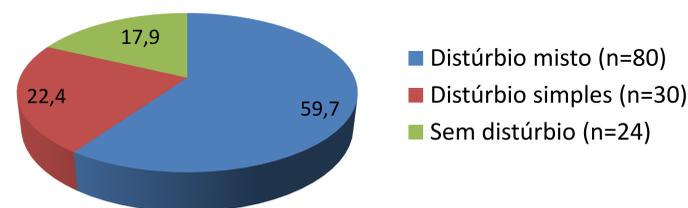


Figura 1: Distribuição percentual de distúrbios ácidos-básicos

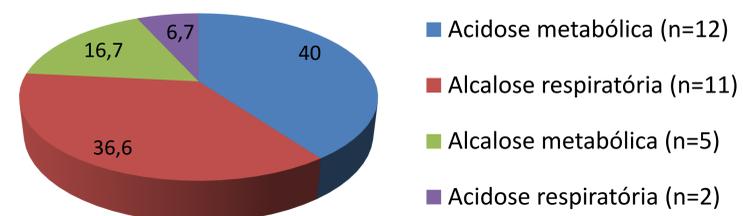


Figura 2: Distribuição percentual de distúrbios ácidos-básicos simples

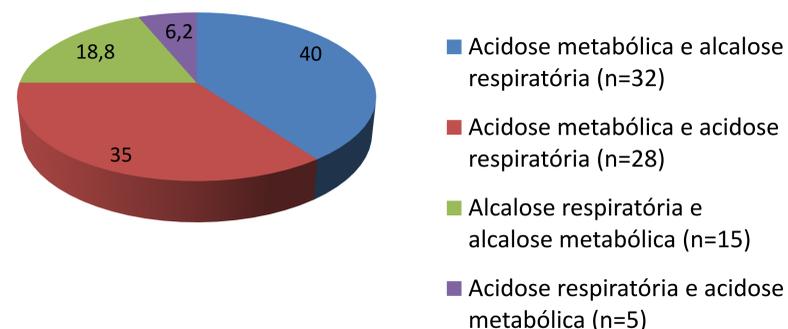


Figura 3: Distribuição percentual de distúrbios ácidos-básicos mistos

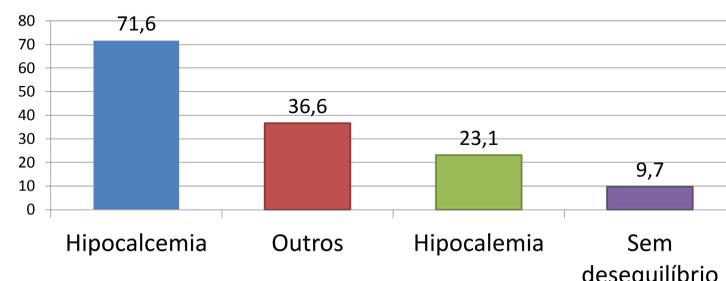


Figura 4: Percentual de desequilíbrios eletrolíticos

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram tabelados e analisados resultados de hemogasometrias de sangue venoso de 134 cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS) no ano de 2014, machos e fêmeas, de diferentes idades e classificados quanto à presença, tipo e origem de distúrbio ácido-básico e eletrolítico.

Para a análise do distúrbio ácido básico, foram comparados os padrões de referência para a espécie de pH (7,32 a 7,40), pressão parcial de dióxido de carbono (37 a 47 mmHg) e concentração de bicarbonato de sódio (19 a 25 mm/L) aos dados obtidos através das hemogasometrias. Nos casos em que o distúrbio ácido-básico estava presente, foram calculados e comparados os efeitos compensatórios obtidos e esperados, definindo, assim, o caráter do distúrbio em simples ou misto.

Para a análise do distúrbio eletrolítico foram comparados os valores referenciais para a espécie dos íons cálcio (1,3 a 1,5 mmol/L), sódio (140 a 155 mEq/L) e potássio (3,5-5,8 mEq/L) aos valores obtidos no exame hemogasométrico.

## RESULTADOS

A distribuição de distúrbios ácido-básicos nos exames dos 134 cães avaliados encontra-se na figura 1. O distúrbio ácido-básico mais frequentemente observado foi a acidose metabólica, correspondendo a 40% (12/30) dos animais com distúrbio simples (figura 2) e 75% (60/80) dos com distúrbio misto (figura 3).

## CONCLUSÃO

Foi observada elevada prevalência de distúrbios ácido-básicos e eletrolíticos nos exames de hemogasometria de animais do HCV-UFRGS. Porém, não foi possível estabelecer uma correlação entre a ocorrência de distúrbios ácido-básicos e distúrbios eletrolíticos em cães.

